

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.024 – Página 1/3	
Título do Documento	TOSSE DIRIGIDA	Emissão: 04/12/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 04/12/2026

1. OBJETIVOS

- Simular as características espontânea e eficaz da tosse, além de compensar as limitações físicas que comprometem a tosse espontânea;
- Promover uma tosse eficiente e eficaz;
- Remover as secreções nas vias áreas centrais;
- Manter vias aéreas limpas;
- Favorecer a expectoração.

2. MATERIAIS

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): luva de procedimento, óculos, máscara, touca e avental;
- Estetoscópio.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
2. Utilizar equipamentos de proteção individual;
1. Fazer a ausculta pulmonar antes do procedimento, para identificar possíveis ruídos adventícios pulmonares e avaliar sinais clínicos de retenção de secreção em vias aéreas que podem incluir: queda de saturação parcial de oxigênio, desconforto respiratório, tentativa de expectoração sem sucesso;
3. Explicar o procedimento e a finalidade ao paciente. O paciente obrigatoriamente deverá estar consciente e orientado;
4. Posicionar o paciente sentado, preferencialmente apoiando os pés para intensificar o suporte toráco-abdominal. Caso posicionar o paciente em decúbito dorsal elevar a cabeceira de 30° a 45° com uma ligeira flexão do joelho e apoio dos pés no colchão;
5. Solicitar ao paciente realizar uma inspiração profunda, depois uma breve apnéia seguida da realização de fluxo expiratório abrupto (tosse);
6. Retirar os EPIs;
7. Higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
8. Registrar procedimento na avaliação/evolução fisioterapêutica do paciente.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.024 – Página 2/3	
Título do Documento	TOSSE DIRIGIDA	Emissão: 04/12/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 04/12/2026

OBSERVAÇÕES:

- A tosse é um mecanismo complexo de proteção da árvore brônquica, tendo um importante papel na manutenção da via aérea livre de secreção e de corpos estranhos, podendo ser iniciada de forma reflexa ou voluntária;
- A clearance normal das vias aéreas baseia-se em dois mecanismos básicos: a limpeza mucociliar e a tosse eficaz. Quando tais mecanismos encontram-se alterados, promovem um aumento excessivo de secreção nos pulmões e vias aéreas respiratórias, prejudicando o transporte do sistema mucociliar, o que pode resultar em obstrução completa ou parcial das vias aéreas. A por pode. A obstrução completa pode acarretar em atelectasia e comprometido da ventilação em virtude do shunt. A obstrução parcial pode aumentar o trabalho respiratório e levar ao aprisionamento de ar, hiperdistensão e desequilíbrio da relação ventilação / perfusão.
- A tosse dirigida trata-se de um esforço de tosse voluntária que o fisioterapeuta obtém quando solicita ao paciente cooperante. Este tipo de tosse é uma tosse intencional, ensinada na qual visa simular as características da tosse espontânea e eficaz. Desta forma a tosse dirigida procura compensar as limitações físicas que comprometem a tosse espontânea;
- A efetividade na remoção do muco é dependente da magnitude do pico do fluxo gerado durante a tosse. A pressão intrapulmonar elevada alcançada a partir de uma inspiração profunda, do fechamento da glote e da contração da musculatura expiratória proporciona altos fluxos na fase explosiva da tosse e este alto fluxo transfere energia cinética do ar para a secreção ou para o corpo estranho, removendo-os da parede brônquica e transportando-os até a faringe ou a boca, onde podem ser eliminados. Para que este mecanismo aconteça de forma satisfatória, é necessário haver atividade neuromuscular e coordenação efetivas;
- Realizada por fisioterapeutas ou profissionais da saúde;
- Pode ser utilizado em enfermarias clínicas, cirúrgicas, emergências e em Unidades de Terapia Intensiva;
- Caso o paciente apresente qualquer alteração hemodinâmica, respiratória e/ ou neurológica o procedimento deverá ser suspenso e tomadas medidas para estabilização do paciente.

4. REFERÊNCIAS

BARBIRATO, A.D. Atualidades da reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 2448, p. 0959, 2019.

CHO, P. S.P; TURNER, R.D. Cough and Pain: More Similar Than at First Glance. **Chest**, v. 159, n. 3, p. 904-905, 2021.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.024 – Página 3/3	
Título do Documento	TOSSE DIRIGIDA	Emissão: 04/12/2024	Próxima revisão: 04/12/2026
		Versão: 02	

GONÇALVES, R.M. et al. Aplicação e eficácia da técnica de expiração forçada nas doenças respiratórias. **ACM arq. catarin. med**, p. 86-91, 2013.

MENDES, F.V; SILVA, H. E.; KLAMT, A. P. Análise das terminologias em Fisioterapia Respiratória utilizadas pelos fisioterapeutas atuantes nas áreas hospitalares na cidade de Joinville/SC, **Revista Inspirar Movimento e Saúde**, abr/jun.2020.

PORTELA, A. C.R.V; OLIVEIRA, A. E; MACÊDO, J. L.C. Avaliação do uso de ventilação não invasiva em pacientes com fibrose cística: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 26212-26224, 2021.

RAMOS, E.M.C, et al. Técnicas de remoção de secreções brônquicas. In: Martins JA, Karsten M, dal Corso S (org.) **PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória Ciclo 1**, v. 3, p. 87-119, 2015.

SARMENTO, GJV. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. São Paulo: Manole, 2005.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	08/05/2021	Elaboração do Procedimento/rotina.
02	02/12/2024	Revisão do Procedimento / rotina.

Elaboração Maisa de Carvalho Francisco	Data: 08/05/2021
Revisão Angela Cristina de Lima	Data: 02/12/2024
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 03/12/2024
Aprovação Raquel Bressan de Souza – Chefe da UMULTI Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 03/12/2024 Data: 04/12/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.007689/2022-63